

## ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA SUBCUTÂNEA (SC)

**Jaqueline Almeida Guimarães Barbosa**

**Karla Rona da Silva**

**Júlio César Batista Santana**

**Bianca Santana Dutra**

**Leila de Fátima Santos**

**Ana Paula de Freitas Mota**

### CONCEITO

Consiste na administração de medicamentos no tecido subcutâneo (SC).

O uso da via é indicado quando se almeja absorção gradual e sistêmica do medicamento. Não deve ser administrado sobre cicatrizes, locais com edema, hematomas, rubor, calor, dor, locais com alterações como hipotrofia ou hipertrofia do tecido SC. O volume máximo a ser aplicado nessa via é de 2 ml. A via SC é muito utilizada para a administração de anticoagulantes e de insulinas.

### MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

- Luvas de procedimento;
- Bandeja ou cuba-rim;
- Etiquetas de identificação;
- Medicamento de acordo com prescrição;

- Usar preferencialmente seringas com agulha acoplada e agulha ultrafina;

- Álcool a 70%;

- Algodão.

### DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- Ler com atenção a prescrição médica, conferir o paciente e os medicamentos que devem ser administrados pela via subcutânea;

- Avaliar a compatibilidade do medicamento com a via de administração;

- Garantir os nove certos (paciente certo, medicamento certo, via certa, hora certa, dose certa, registro certo, orientação correta, forma certa e resposta certa);

- Verificar se existem informações a respeito de alergia do paciente aos medicamentos prescritos;

- Preencher as etiquetas de identificação com informações do paciente e do medicamento;

- Realizar desinfecção da bandeja com álcool a 70%;

- Separar os materiais, conferir nome, apresentação, dose necessária e data de validade;

- Preparar o medicamento de forma asséptica;

- Colar a etiqueta de identificação na embalagem da medicação a ser administrada;

- Higienizar as mãos;
- Reunir todos os materiais e levá-los até o paciente, devidamente identificados;
- Colocar os materiais sobre a mesa de cabeceira;
- Informar ao paciente acerca do medicamento e de sua forma de administração;
- Obter seu consentimento e realizar a avaliação dos possíveis locais a serem administrados;
- Calçar luvas de procedimento;
- Expor a região na qual será administrado o medicamento e realizar a desinfecção do local com álcool 70%, e esperar secar;
- Após secar, segurar o algodão entre os dedos mínimos e anelar da mão não dominante;
- Com o uso dos dedos polegar e indicador, fazer uma pinça/prega a fim de elevar o tecido subcutâneo;
- Segurar a seringa com os dedos polegar, indicador e médio e inserir a agulha com a angulação de 90° graus em um único movimento;
- Se for utilizada a agulha 13 x 4,5mm, a angulação deve ser a 45° graus;
- Em crianças, adolescentes e pessoas com escassez de tecido subcutâneo, mesmo com as agulhas ultrafinas a angulação deve ser a 45° graus a fim de evitar a administração no tecido intramuscular;
- Desfazer a prega cutânea;
- Injetar a medicação lentamente e aguardar 5 segundos;
- Remover a agulha delicadamente (mas de forma rápida) respeitando a mesma angulação utilizada para a inserção;
- Acionar o dispositivo de segurança da agulha;
- Exercer leve compressão local, com algodão, sem massagear;
- Retirar o material usado próximo ao leito e colocar na bandeja;
- Retirar as luvas, deixar na bandeja;
- Encaminhar os resíduos para o expurgo;
- Descartar a seringa no descarte perfurocortante e as luvas na lixeira de resíduos infectante;
- Lavar a bandeja com água e sabão, secar com papel toalha e fazer desinfecção com álcool a 70%;
- Higienizar as mãos;
- Registrar em impresso próprio as anotações de enfermagem informando horário,

medicamento, dose, via de administração e o local específico onde foi administrado e intercorrências;

- Assinar e carimbar as anotações.

## **CUIDADOS**

- Consultar os efeitos terapêuticos e colaterais, as interações medicamentosas, as reações adversas e os cuidados do medicamento específico antes de administrá-lo;

- Avaliar a indicação do uso do medicamento a partir da história clínica do paciente;

- Em caso de dúvidas no uso do medicamento, certificar-se com o médico ou farmacêutico previamente;

- As insulinas e os anticoagulantes são considerados medicamentos potencialmente perigosos, requerendo dupla conferência para evitar erros, o que deve ser feito por dois profissionais;

- Caso esteja prescrito insulina basal (NPH), essa deverá ser previamente homogeneizada antes de ser aspirada;

- O preparo de insulinas numa mesma seringa requer a aspiração primeiramente da insulina de ação rápida (Regular) e posteriormente do tipo basal (NPH); Para outros tipos de insulina, verificar compatibilidade entre elas;

- As insulinas devem ser retiradas da geladeira 30 minutos antes de serem administradas a fim de evitar dor na administração;

- Em caso de erro, esse deve ser informado o mais rapidamente possível a um médico para correções no tratamento, a fim de evitar complicações que podem ser graves e até fatais;

- Atentar para a graduação da seringa de insulina utilizada, havendo no mercado seringas graduadas de 2 em 2 unidades e de 1 em 1 unidade;

- Insulinas e anticoagulantes não são prescritos em ml;

- As insulinas têm validade de 30 dias depois de abertas, devendo a validade ser conferida antes do uso, assim como seu aspecto;

- Avaliar os resultados esperados para o medicamento administrado;

- Heparinas devem ser administradas no abdome e região da coxa;

- Gestantes não devem receber administração na região abdominal no último trimestre da gravidez;

- Realizar rodízio dos locais de aplicação em caso de injeções frequentes a fim de evitar lipodistrofias no tecido subcutâneo;

- Locais possíveis de administração: face externa e posterior do braço (3 dedos abaixo da axila e 3 dedos acima do cotovelo), terço médio da face lateral da coxa (4 dedos abaixo da virilha e 4 dedos acima do joelho), abdome distanciando em torno de 2,5 cm da cicatriz umbilical, quadrante superior externo das nádegas;

- Já são disponibilizadas no mercado agulha ultrafinas (4, 5, 6, 8 mm), mais seguras e confortáveis para os pacientes;

- Usar preferencialmente seringas com dispositivo de segurança e com agulhas acopladas, as quais não têm espaço morto e evitam redução da dosagem administrada;

- O mercado oferece a opção da administração de insulinas por meio de canetas injetoras que oferecem maior praticidade e segurança no preparo e administração da insulina, pela via subcutânea. Essas são de uso individual.

## FLUXOGRAMA



## ILUSTRAÇÃO

### Região abdominal



Imagem 1 - Material.



Imagem 2 – Desinfecção Local.



Imagem 3 – Prega/Pinça Cutânea.



Imagem 4 – Administração.

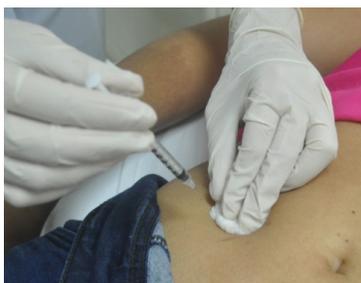


Imagem 5 – Leve Compressão Local.



Imagem 6 - Descarte.

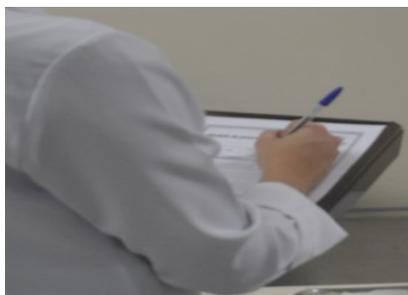


Imagem 7 – Anotação no Prontuário

Fotos: Assessoria de Comunicação da Escola de Enfermagem da UFMG, 2018

## Região: face externa e posterior do braço



Imagem 1 - Material



Imagem 2 – Desinfecção Local



Imagem 3 – Prega/Pinça Cutânea



Imagem 4 – Administração



Imagem 5 – Leve Compressão Local



Imagem 6 - Descarte

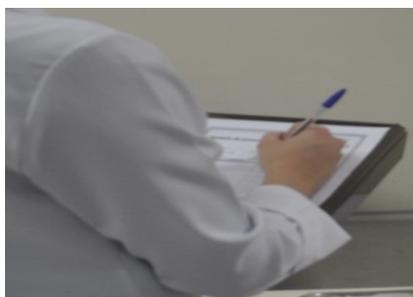


Imagem 7 – Anotação no Prontuário

Fotos: Assessoria de Comunicação da Escola de Enfermagem da UFMG, 2018

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Capacitação de pessoal em sala de vacinação. Manual do treinando.** Funasa, 2001. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funasa/salavac\\_treinando\\_completo.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funasa/salavac_treinando_completo.pdf)

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos.** Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/seguranca-na-prescricao-uso-e-administracao-de-medicamentos>

**Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes:** 2017-2018/Sociedade Brasileira de Diabetes; [org. José Egídio Paulo de Oliveira - São Paulo: Ed. Clannad; 2017. Disponível em: <http://www.diabetes.org.br/profissionais/images/2017/diretrizes/diretrizes-sbd-2017-2018.pdf>

MUSSI, Nair Miyamoto, UTYAMA, Iwa Keiko Aida, OHNISHI, Mitsuko. **Técnicas Fundamentais De Enfermagem** - 3ª edição. Editora Atheneu. São Paulo. 2016. 374p.

NETTINA, S. M. **Práticas de Enfermagem.** 10ª edição. Editora: Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2015. 1854p.

STACCIARINI, Thaís Santos Guerra e CUNHA, Marina Hygina Rivbeiro **Procedimentos Operacionais Padrão em Enfermagem.** São Paulo, Editora Atheneu, 2014.

VOLPATO, Andrea Cristine Bersane; PASSOS, Vanda Cristina dos Santos. **Técnicas Básicas de Enfermagem.** 4ª edição. Editora: Martinari, São Paulo. 2015. 479p.